



ALBERT EINSTEIN
HOSPITAL ISRAELITA

Detecção laboratorial da gripe suína (H1N1)

Versão eletrônica atualizada em
Abril - 2009

Detecção laboratorial da gripe suína (H1N1)

A gripe suína está associada à detecção do vírus influenza A (H1N1).

No laboratório clínico estão disponíveis métodos de diagnóstico associados à definição de caso provável.

Estes métodos, bem como as orientações de coleta estão descritas a seguir:

- pesquisa rápida do antígeno: colher dois (2) swabs (oral e nasal) e encaminhar em um único tubo seco imediatamente ao laboratório (para amostras colhidas fora da Unidade Morumbi, colocar os swabs em um tubo (único) com meio de transporte para vírus que terá estabilidade de até 72 horas quando mantido na temperatura entre 2-8 oC).
- imunofluorescência: colher dois (2) swabs (oral e nasal), colocar em solução salina. Neste caso, solicitar triagem para vírus respiratórios, pois serão pesquisados também o vírus sincicial respiratório (VSR), adenovirus e virus parainfluenza.

*deve-se colher dois (2) outros swabs (oral e nasal) em um tubo (único) com solução salina para encaminhamento à Secretaria da Saúde.

*todas as amostras colhidas nas Unidades externas devem ser encaminhadas refrigeradas.

**Se for lavado/aspirado de nasofaringe, coletar a amostra em um único tubo e encaminhar imediatamente ao laboratório.

No MEDTRAK existe o item "Gripe Suína" que contempla todos os exames descritos anteriormente.

Todavia, para que se tenha o diagnóstico de caso confirmado da doença, além do quadro clínico haveria necessidade da detecção do vírus através da cultura ou da técnica de RT-PCR, não disponíveis no momento.